



PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia Disciplina: PSI 5914 – Psicologia da Família
Horas/aula semanais: 4 Pré-requisitos: ----

II. EMENTA

O conceito de família. A família contemporânea no seu contexto histórico, político e social. O Ciclo Vital da Família. Organização e dinâmica familiar. A família como agente de promoção do desenvolvimento humano. Uma visão integral e sistêmica da família. Os estressores da família. Avaliação psicológica da família. Intervenção com famílias: o trabalho com família na comunidade e a Terapia Familiar. Pesquisa e ética na área de família.

III. OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

- Situar criticamente as questões conceituais de família e família saudável e as implicações destes conceitos para a atuação do psicólogo.
- Explicitar as relações entre condições de vida, cidadania e desenvolvimento familiar no Brasil.
- Explicitar as principais estratégias de avaliação psicológica da família e diferenciar entre trabalho com famílias na comunidade e terapia familiar.
- Analisar criticamente os aspectos éticos ligados à prática do psicólogo, nas instituições que trabalham com famílias e na comunidade.
- Identificar as políticas públicas e programas destinados à atenção à família.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Conceito e História da família.

- 1.1. Conceitos de família: o que é família?
- 1.2. A história da família brasileira.
- 1.3. Configurações contemporâneas da família brasileira.

Unidade II: Uma visão integral e sistêmica da família.

- 2.1. Introdução à Teoria Sistêmica.
- 2.2 A família como um sistema aberto em constante transformação.
- 2.3 O Ciclo de Vida da Família.
- 2.4. Configurações de família no Brasil: estrutura e dinâmica familiar.
- 2.5. A família como unidade de promoção do desenvolvimento humano: parentalidade e coparentalidade.

Unidade III: A Saúde da Família

- 3.1. Os estressores da família.
- 3.2. Avaliação Psicológica da família.
- 3.3. As possibilidades de intervenção: O trabalho com famílias na comunidade e a Terapia Familiar.

Unidade IV: Políticas e Programas Sociais e Família

- 4.1. A pesquisa na área de família.
- 4.2. As políticas e os Programas sociais dirigidos às famílias.
- 4.3. Recomendações éticas no trabalho com famílias.

V. BIBLIOGRAFIA

- Andolfi, M. (1984). Por trás da máscara familiar: um novo enfoque em terapia da família. Porto Alegre, Artes Médicas.
- Böing, E. & Crepaldi, M. A. (2016). Relação pais e filhos : compreendendo o interjogo das relações parentais e coparentais. *Educar em Revista* (59), 17-33.
- Böing, E.; Crepaldi, M. A. & Moré, C.L.O.O. (2008). Pesquisa com famílias: aspectos teórico-metodológicos. *Paidéia*, 18(40), 251-266.
- Carter, B.; McGoldrick, M.. (org.) (1995). As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar. Porto Alegre, Artes Médicas.
- Costa, J. F. (1983) *Ordem Médica e Norma Familiar*. Rio de Janeiro, Graal.
- Féres-Carneiro, T. & Magalhães, A. S. (2011). A parentalidade nas múltiplas configurações familiares. In : L.V.de C. Moreira & E. P. Rabinovich, E. *Família e Parentalidade: olhares da psicologia e da história* (pp.117-133). Curitiba : Juruá.
- Fonseca, C. Olhares antropológicos sobre a família contemporânea. IN: C.R. Althoff, Elsen, I. e Nitschke, R. G. (Org.) (2004). *Pesquisando a família: olhares contemporâneos*. Florianópolis, Papa Livros.
- Gabardo, R. M.; Junges, J. R.; Selli, L. (2009) Arranjos familiares e implicações à saúde na visão dos profissionais do Programa Saúde da Família, *Rev. Saúde Pública*; 43(1): 91-7.
- Macarini, S. M. & Vieira, M.L.(2011). Crenças e Práticas Parentais : uma análise transcultural integrando biologia e cultura. In : L.V.de C. Moreira & E. P. Rabinovich, E. *Família e Parentalidade : olhares da psicologia e da história* (pp.135-155). Curitiba : Juruá.
- Minuchin, P.; Colapinto, J. ; Minuchin, S. (2000) *Pobreza, institución, familia*. Buenos Aires, Amorrortu/editores.
- Minuchin, S. (1982). *Famílias: funcionamento e tratamento*. Porto Alegre, Artes Médicas.
- Oliveira, D. de; Siqueira, A. C.; Dell'aglio, D. D.; Lopes, R. de C. S. (2008) Impacto das configurações familiares no desenvolvimento de crianças e adolescentes: uma revisão da produção científica. *Interação psicol*: 12(1):87-98, jan.-jun.
- Papp, P. (1992) *O processo de mudança: uma abordagem prática à terapia sistêmica da família*. Porto Alegre, Artes Médicas.
- Nichols, M.P., & Schwartz, R.C. (1998). O contexto histórico da terapia familiar. In M. P. Nichols & R. C. Schwartz (Eds.) *Terapia Familiar: Conceitos e Métodos* (pp.21-74). Porto Alegre, RS: Artmed.
- Sluzki, C. E. (1997). *A rede social na prática sistêmica: alternativas terapêuticas*. São Paulo, Casa do Psicólogo.
- Wendt, N. C. e Crepaldi, M. A. (2008). A utilização do genograma como instrumento de coleta de dados na pesquisa qualitativa. *Psicologia: reflexão e crítica*, 21(2), 1-9.